

PROJETO GEOLÓGICA: O ENSINO E A PESQUISA DE GEOCIÊNCIAS NAS ESCOLAS DE POÇOS DE CALDAS

¹ Larissa Lórien Bueno de Alencar; ² Lara de Freitas; ³ Gabriel Luiz Trevisan; ⁴ Mariana Medeiros Alves; ⁵ Melina Mara de Souza

RESUMO

O objetivo deste estudo é apresentar os relatos de experiência vivenciados pelos autores durante as fases executadas do projeto de pesquisa que se encontra em andamento. O projeto GeoLógica “O ensino e a pesquisa de Geociências nas escolas: contribuições para novas formas de ensinar em Poços de Caldas, Minas Gerais” tem como foco o estudo e desenvolvimento do ensino de Geociências nas escolas, onde até o presente momento teve parcialmente suas fases iniciais concluídas. Através do desenvolvimento deste projeto será possível desenvolver materiais didáticos para o ensino-aprendizagem em Geociências que auxiliem os professores em sala de aula. O trabalho está sendo desenvolvido em conjunto com quatro escolas estaduais, com o intuito de mensurar as demandas no ensino-aprendizagem da temática supracitada e dialogar sobre as possibilidades de desenvolvimento desses materiais didáticos.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Geografia; Materiais Didáticos; Estudo do Meio.

1. INTRODUÇÃO

O ensino de Geociências vem ao longo dos anos ganhando formatos diferentes e mais próximos da realidade dos alunos dentro da sala de aula. Essa aproximação da teoria com a realidade permite uma melhor assimilação dos conteúdos pelos alunos. Conforme ressaltam Lopes e Pontuschka (2009), o processo de ensino-aprendizagem na absorção dos conteúdos e no desenvolvimento do olhar crítico do aluno sobre a realidade em que está inserido se destaca por estimular os alunos, promovendo melhor desenvolvimento de assimilação de conteúdo pelo discente.

O projeto GeoLógica, “O ensino e a pesquisa de Geociências nas escolas: contribuições para novas formas de ensinar em Poços de Caldas, Minas Gerais”, tem como objetivo buscar o

¹ Bolsista PIBIC/FAPEMIG, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: blarissalrien@yahoo.com.br.

² e ³ Bolsista BIC/FAPEMIG, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: larafreitas771@gmail.com e; gabrieltrevisangta@gmail.com

⁴ Bolsista PIVIC/IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: marianamedeirosalves@hotmail.com

⁵ Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: melina.souza@ifsuldeminas.edu.br

10ª Jornada Científica e Tecnológica

7º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

desenvolvimento de novas metodologias de ensino com enfoque para o ensino de Geociências. Seu objeto de estudo consiste em quatro escolas estaduais pertencentes ao município de Poços de Caldas.

O projeto é dividido em duas etapas. A primeira consiste em levantamento de dados para auxiliar na compreensão e importância do ensino-aprendizagem em Geociências utilizando o meio onde os alunos estão inseridos como recurso para o ensino, através da realidade vivenciada por eles e a segunda, representada pelo levantamento dos dados deste projeto nas quatro escolas selecionadas compõem a segunda fase do projeto que está em andamento.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste trabalho consiste na leitura e pesquisa por referenciais bibliográficos que contemplem a temática do ensino-aprendizagem em Geociências. Tais procedimentos serviram como base para a consumação deste artigo. O conhecimento sobre as temáticas supracitadas são norteadoras do planejamento e da execução das atividades propostas na fase inicial do projeto GeoLógica.

A formulação de questionários para aplicação com os professores e alunos das escolas participantes compõe mais uma etapa inicial do projeto, parte essencial para análise das demandas quanto ao ensino-aprendizagem sobre Geociências no ensino médio regular. Com as respostas de todos os questionários, avaliamos os conteúdos que os alunos apresentam maior dificuldade de assimilação e projetamos novas práticas de ensino que auxiliem, de modo mais eficaz, a compreensão e assimilação desses conteúdos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto está sendo desenvolvido em quatro escolas da rede estadual de ensino de Poços de Caldas, situadas em diferentes regiões da cidade. A parceria com as escolas é firmada para a aplicação de questionários e entendimento da atual situação de ensino de Geociências com os alunos do ensino médio regular das quatro escolas estaduais.

O projeto foi dividido em duas etapas, que serão colocadas a seguir. Durante a primeira fase do projeto foram feitas análises e discussões de artigos acadêmicos sobre o ensino de Geociências, com o intuito de assimilar a atual situação da área em questão no Brasil. Por intermédio da leitura

de artigos, foi possível perceber que os materiais didáticos que aderem de práticas e permeiam o uso do meio para o ensino são essenciais para despertar o interesse de aprendizagem do aluno. “A relatividade do conhecimento precisa estar presente na análise de qualquer produção didática, a fim de que se trabalhe com o aluno o dinamismo na construção do saber”. (RAMOS apud PONTUSCHKA; PAGANELLI; HANGLEI, 2009, p. 343). Através do uso de práticas lúdicas envolvendo materiais didáticos diferenciados, é possível transformar de abstrato para concreto o conhecimento apresentado aos alunos.

Na segunda fase do projeto, que ainda está em andamento, foi proposto a aplicação e análise dos questionários desenvolvidos para avaliar as demandas no ensino-aprendizagem em Geociências. Permeando as análises preliminares dos questionários já aplicados, foi proposto a elaboração de jogos relacionados aos conteúdos da geografia física que possam auxiliar os professores a despertar o interesse dos alunos à disciplina, facilitando seu entendimento através do prazer em aprender. Dentre a produção dos materiais propostos busca-se produzir jogos digitais e jogos de mesa, que poderão ser utilizados de acordo com o critério dos professores.

Conforme já mencionado, o projeto busca associar e destacar o meio de vivência do aluno como uma importante ferramenta para o ensino, sendo assim, será construída uma Caldeira Vulcânica Eletrônica que permita elucidar o relevo e características geológicas e geomorfológicas do Planalto de Poços de Caldas, com o objetivo de corroborar a educação como um todo nas escolas de Poços de Caldas.

No decorrer do projeto surgiram reflexões sobre alguns desafios relacionados a disponibilidade e a infraestrutura das escolas. Durante o período de aplicação dos questionários houve dificuldade de acesso por diversos motivos, dentre eles, a falta de recursos como acesso à internet e a computadores, tornando dificultosa a realização dessa fase, que conforme supracitada, está em andamentos, visto que efetuamos as propostas em apenas duas escolas participantes até o presente momento.

5. CONCLUSÕES

As disciplinas de Geociências estão dentre as mais importantes das Ciências Naturais, uma vez que explicam a história do planeta por meio de raciocínios históricos. Sendo assim, é de

10ª Jornada Científica e Tecnológica

7º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

extrema importância dirigirmos o olhar para o ensino nesta área, buscando constantemente sua melhoria.

À guisa de conclusão, é importante ressaltar que o presente artigo não encerra os debates aqui supracitados, visto que este projeto encontra-se ainda no início, restando vários meses de pesquisa que virão a possibilitar maior aprofundamento e discussões, bem como a construção de materiais didáticos e adoção de novas metodologias de ensino em Geociências como um todo.

6. REFERÊNCIAS

COMPIANI, M. **Geologia/Geociências no Ensino Fundamental e a Formação de Professores**. Geol. USP Publ. Espec., São Paulo, v. 3, p. 13-30, setembro 2005.

LOPES, C. S.; PONTUSCHKA, N. N. **Estudo do meio: teoria e prática**; Geografia (Londrina) v. 18, n. 2, 2009.

RAMOS, M. G. S. **A importância dos recursos didáticos para o ensino da geografia no ensino fundamental nas séries finais**. Monografia (Licenciatura), Universidade de Brasília, Departamento de Geografia - Santa Maria - DF, 2012.

SARDINHA, D. S. et al. **Discussão da evolução da caldeira vulcânica de Poços de Caldas (MG) a partir de uma análise pedogeoquímica em uma topossequência**. Revista Brasileira de Geomorfologia v. 16, n. 2, 2015.